Cras Jardim Valéria realiza I Encontro de Capoeira do Serviço de Convivência

Date : 25-07-2019

Os mestres Dendé e Acordeon falaram um pouco de sua história com a capoeira para os participantes do I Encontro de Capoeira do Cras Jardim Valéria

Hoje foi dia de roda capoeira no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria onde aconteceu o I Encontro de Capoeira do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que contou com participação dos mestres de capoeira Dendé e Acordeon, do tenente da Polícia Militar Vinícius, do diretor de Assistência Social Michael Farias e da gerente do Cras Eliude Silva Bomfim, além da participação dos usuários do serviço.

Michael falou da importância da prática da capoeira para o combate ao estegma e preconceito

O encontro tem por objetivo a valorização da capoeira como oficina de incentivo a preservação de valores e sentimento de pertença comunitária dos assistidos do SCFV Jardim Valéria por

meio de um encontro participativo e democrático entre gestores, usuários e suas respectivas famílias e comunidade em geral. “Para o Governo Municipal ações como essas são fundamentais para o fortalecimento da Assistência Social não só como órgão de proteção mas principalmente do resgate de nossa cultura e também do enfrentamento ao preconceito e ao estigma, por isso a capoeira está presente como oficina nos serviços de convivência”, ressaltou Michael Farias.

A capoeira é uma das oficinas oferecidas no SCFV Jardim Valéria e sua prática, aliadas as outras atividades oferecidas, consiste em solidificar o direito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Para Eliude a oferta desta oficina no Cras é uma forma de preservar a tradição e cultura negra. "Antes era comum à gente vê rodas de capoeira em todos os lugares e hoje não é mais assim, temos muito pouco. Fico feliz que através do Cras a gente esteja contribuindo para que esta tradição continue”, salientou Eliude.

Grupo de capoeira do Cras Nossa Senhora Aparecida com o mestre Betão

A oficina comandada pelo mestre Betão conquistou Evelin Nascimento Santana (12) que não perdi um dia de oficina e se declara apaixonada pela capoeira. “Eu estou muito feliz com este momento, primeiro porque eu amo praticar capoeira e segundo porque é muito importante que a gente valorize esta arte, porque não é só cultura, é esporte também”, comentou Evelin.

Evelin ficou feliz com o encontro só de capoeira

Além de apresentações dos grupos de outros serviços de convivência, o evento contou com roda de conversa, exibição de vídeo e apresentações culturais.